



Divulgação

ÁGUAS DO RIO

Com mais de 60 palestrantes confirmados, evento ocupará o Riocentro no fim de novembro

Acesso universal a água e esgoto é tema de congresso no Rio Rio Water Week reunirá especialistas de várias partes do mundo

Posicionar o Brasil na linha de frente da luta mundial para que, até 2030, toda a população do planeta tenha acesso a água e esgoto tratados. Esse é o objetivo da Rio Water Week, misto de congresso e feira que, de 26 a 28 de novembro, promete transformar a cidade do Rio de Janeiro na capital mundial da água.

Segundo Carlos Rosito, vice-presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), que organiza o evento, a Rio Water Week ocupará mais de 1.200 m² do Riocentro com pelo menos 45 palestras e dezenas de expositores de vários lugares do mundo.

“São esperados 1.500 participantes. Já recebemos mais de 520 inscrições. Nosso alvo é quem acredita na universalização dos serviços públicos de água e de saneamento como um caminho para melhorar as condições sociais, em geral, e a saúde pública, em particular”, diz Rosito.

Para atrair representantes de governos nacionais e regionais, entidades multilaterais, organizações não governamentais, empresários, pesquisadores, estudantes e jornalistas, a Abes convidou 66 especialistas e envolveu mais de cem entidades para discutir temas como “Água e esgoto para todos até 2030”, “Governança e planejamento”, “Gestão eficiente”, “Financiamento”, “Regulação” e “Mudanças climáticas”.

Os principais oradores da Rio Water Week são o brasileiro Jorge Luiz Ferreira Briard, o sul-africano Dhesigen Naidoo e a americana Paula Kehoe. E, de acordo com o vice-presidente

da Abes, uma das mesas mais esperadas é a que falará de “Água, saneamento e saúde para todos”, na manhã do dia 26. Já no espaço reservado à feira, empresas que investem em sustentabilidade e novas tecnologias terão a oportunidade de apresentar ao público produtos, serviços e soluções capazes de impactar positivamente a sociedade.

As inscrições para o evento, que em anos anteriores passou por lugares como Estocolmo (Suécia) e Cingapura, continuam abertas. O valor varia de R\$ 216 a R\$ 1.020 (a partir de 16/8).

Mais informações em: <http://riowaterweek.com.br>



Divulgação



Oradores principais (esq. para dir.):
Paula Kehoe (San Francisco Public Utilities Commission),
Dhesigen Naidoo (Comissão de Pesquisa da Água/África do Sul) e
Jorge Luiz Ferreira Briard (Cedae)

Sala de Situação 24h ajuda a evitar secas e inundações em RJ, SP e MG

Na sede do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Ceivap), em um prédio de dois andares em Resende, Sul do Estado do Rio de Janeiro, opera uma estrutura-chave para a segurança hídrica de Rio, São Paulo e Minas Gerais: a Sala de Situação do Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Siga-Ceivap).

É de dentro dela que quatro funcionários trabalham, de domingo a domingo, monitorando, além da evolução das chuvas, a vazão e o nível dos reservatórios e principais rios da Bacia do Paraíba do Sul. As informações, disponibilizadas automaticamente pela Agência Nacional de Águas (ANA), são atualizadas todos os dias e usadas para prevenir efeitos como os da estiagem prolongada de 2015, que fez o nível dos reservatórios da Bacia do Paraíba do Sul atingir 0,33% do seu volume útil.

“Na época, constatou-se que as condições da bacia eram as piores em 20 anos. As informações, então, passaram a ser monitoradas diariamente e utilizadas em ações para minimizar os impactos da crise hídrica, como a aquisição de bombas para uso do volume morto dos reservatórios”, explica Andrei Olak, doutor em Ciências Ambientais e coordenador do Siga-Ceivap.

Mas não é só em cenários de escassez de água que a Sala de Situação é útil. Em épocas de cheia, os técnicos que trabalham nela ficam atentos ao aumento das chuvas e à elevação do nível e da vazão de rios e reservatórios. Assim, os responsáveis pela gestão dos recursos hídricos de Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais têm informações em que se basear ao tomar decisões para diminuir os danos e as consequências de inundações.

O melhor é que o Siga-Ceivap quase nunca para de funcionar. “O servidor identifica e alerta a ocorrência de problemas, prevenindo ou minimizando eventuais paralisações. As interrupções, quando ocorrem, são para manutenção e atualização do sistema. Além disso, é feito um backup diário das informações, permitindo sua recuperação no caso improvável de panes”, resume Olak.



Sala de Situação Siga-Ceivap

Acervo Ceivap/Agvevap

Expediente: O Informativo Águas do Rio é uma publicação do projeto *Regularização dos Usos de Recursos Hídricos em Bacias Estratégicas e Aprimoramento da Base de Dados de Usuários no Estado do Rio de Janeiro*, com recursos do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão Águas (Progestão), da Agência Nacional de Águas (ANA). **Coordenação geral:** Moema Versiani; Friedrich Wilhelm Herms; **Coordenação técnica:** Samuel Mulyaert; **Acompanhamento:** Márcia Chaves; **Coordenação Editorial:** Gerência de Publicações e Acervo Técnico (Gepat/Inea); **Texto/Reportagem:** Scarlet Guimarães; **Diagramação:** Paula Azevedo.

Eventos do mês

CAPACITAÇÕES ÁGUAS DO RIO

Cerca de 50 pessoas compareceram, em 8/8, à penúltima Capacitação em Regularização de Recursos Hídricos do projeto Águas do Rio. A oficina, apoiada pelo Comitê de Bacia da RH IX (Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana), aconteceu em São Fidélis, norte do Estado. Quem compareceu recebeu informações sobre os diferentes usos da água na região e foi apresentado à nova plataforma de cadastro de usuários de recursos hídricos (REGLA/CNARH 40). Em 19/7, a oficina da RH VI (Lagos São João), em Cabo Frio, capacitou 32 pessoas.

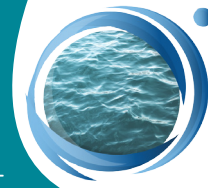


Oficina do Águas do Rio em São Fidélis

Acervo Águas do Rio

BACIA SUSTENTÁVEL

De **26 a 29/8**, a Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) sediará o III Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul, que vai debater os desafios e as oportunidades para a sustentabilidade hídrica da bacia. O evento, no qual serão apresentados trabalhos técnico-científicos, busca promover pesquisas e parcerias para melhorar a gestão das águas na região. Mais informações em: <http://www.ufjf.br/srhps/>.



MARQUE NA AGENDA

Anunciadas as datas dos Encontros Regionais para a construção do **Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica da Baía da Ilha Grande (PRH-BIG)**, que definirá como as águas da região deverão ser usadas para garantir o desenvolvimento a longo prazo. Confira abaixo:

Dia / Horário	Local
27/08 - 15h	Angra dos Reis (UFF - Jacuecanga)
28/08 - 10h	Angra dos Reis (Cefet - Mambucaba)
28/08 - 18h	Paraty (Casa de Cultura)
29/08 - 18h	Paraty (Escolinha do Patrimônio)
30/08 - 10h	Angra dos Reis (Centro de Estudos Ambientais)
31/08 - 15h	Parque Estadual da Ilha Grande (Casa de Cultura)